



ARTICULAÇÃO ENTRE TEORIA E PRÁTICA: VIVÊNCIAS NO PIBID/PEDAGOGIA DA ESCOLA MUNICIPAL CELESTE MARTINS DE DEUS

Luzia Rodrigues de Macedo ¹
Thaizi Helena Barbosa e Silva Luz ²

RESUMO

Apresentado na forma de relato de experiência, o presente estudo descreve as vivências desenvolvidas no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid/UESPI), vinculadas ao subprojeto Pedagogia, realizado na Escola Municipal Celeste Martins de Deus. Fundamentado nos pressupostos de Pimenta e Lima (2004), Zeichner (1993) e Freire (1996), tem como objetivo relatar a experiência de supervisão e acompanhamento dos bolsistas, evidenciando a importância da articulação entre teoria e prática como eixo central para a formação docente. As ações contemplaram desde reuniões formativas iniciais, que possibilitaram a integração e o alinhamento dos objetivos do programa, até a inserção efetiva dos licenciandos no contexto escolar, com práticas pedagógicas planejadas em conjunto com a equipe gestora e docentes da escola. Entre as iniciativas, destacam-se o projeto “De onde eu venho, quem eu sou: construindo identidades com leitura e afeto” e a participação no projeto interno “Inclusão é aprender com as diferenças”, que promoveram atividades como rodas de conversa, contação de histórias, construção de árvores genealógicas, dramatizações e produções textuais. Somaram-se a essas ações as práticas voltadas à conscientização ambiental, como visitas ao Rio Guaribas e oficinas sobre reciclagem, que fortaleceram a compreensão crítica dos alunos acerca do meio ambiente e de seu papel na sociedade. Paralelamente, houve a orientação dos bolsistas para a elaboração e submissão de artigos ao XV Fórum Internacional de Pedagogia (FIPED), estimulando o letramento acadêmico e a integração entre ensino, pesquisa e extensão. Os resultados evidenciam avanços significativos na construção da identidade docente dos licenciandos, no uso de metodologias ativas e na compreensão da escola como espaço formador, reafirmando o papel social do Pibid na promoção de práticas pedagógicas inovadoras, reflexivas e contextualizadas, ampliando a formação dos bolsistas e impactando positivamente a comunidade escolar.

Palavras-chave: PIBID, Formação Docente, Identidade, Prática Pedagógica, Educação Básica.

INTRODUÇÃO

¹ Mestre em Educação Profissional e Tecnológica pelo IF Sertão Pernambucano, luziarmacedo@gmail.com;

² Mestre em Educação pela Universidade Federal do Piauí - UFPI, thaizihelena@pcs.uespi.br.





A formação inicial de professores é um processo fundamental para a construção da identidade docente e para o desenvolvimento de competências pedagógicas capazes de articular teoria e prática no contexto escolar. Nesse sentido, programas como o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) têm desempenhado papel estratégico ao proporcionar a inserção dos licenciandos na realidade da educação básica, favorecendo experiências significativas que dialogam com os princípios de uma prática reflexiva e colaborativa, como defendem Freire (1996), Pimenta e Lima (2004) e Zeichner (1993).

Este artigo tem como objetivo relatar a experiência vivenciada enquanto supervisora do PIBID/UESPI, no subprojeto Pedagogia, realizado na Escola Municipal Celeste Martins de Deus, entre dezembro de 2024 e junho de 2025. Busca-se evidenciar como as ações desenvolvidas contribuíram tanto para a formação prática dos licenciandos quanto para a integração entre universidade e escola, promovendo práticas pedagógicas contextualizadas, inclusivas e alinhadas às demandas contemporâneas da educação.

Metodologicamente, a experiência envolveu reuniões formativas com a coordenação e os bolsistas, planejamento coletivo com a equipe gestora da escola e execução de atividades em sala de aula. Entre as ações destacam-se a implementação do projeto “De onde eu venho, quem eu sou: construindo identidades com leitura e afeto”, a participação no projeto “Inclusão é aprender com as diferenças” e intervenções socioambientais vinculadas ao território escolar. Além disso, houve incentivo à produção acadêmica dos pibidianos, com orientação para a submissão e apresentação de trabalhos no XV Fórum Internacional de Pedagogia (FIPEd).

Os resultados indicaram avanços expressivos na construção da identidade docente dos licenciandos, no fortalecimento da relação entre teoria e prática e na adoção de metodologias ativas que potencializaram o engajamento dos estudantes. Conclui-se que o PIBID constitui um espaço formativo essencial para futuros docentes e um instrumento eficaz para aproximar a universidade da escola básica, contribuindo para práticas pedagógicas mais críticas, reflexivas e socialmente relevantes.

METODOLOGIA

A elaboração deste artigo, na forma de relato de experiência, utilizou uma abordagem descritiva e qualitativa, fundamentada na vivência prática como supervisora do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID/UESPI), no subprojeto Pedagogia, realizado na Escola Municipal Celeste Martins de Deus entre dezembro de 2024 e junho de 2025.





Para a construção do texto, foram considerados registros produzidos ao longo das atividades, incluindo atas de reuniões, relatórios reflexivos elaborados pelos bolsistas e supervisora, registros fotográficos, observações diretas e anotações de campo, que possibilitaram descrever e analisar as ações desenvolvidas.

O processo metodológico envolveu a sistematização cronológica das experiências, seguida de sua interpretação à luz de referenciais teóricos que discutem a articulação entre teoria e prática na formação docente. Todas as imagens utilizadas foram previamente autorizadas pelos responsáveis legais e respeitaram os princípios éticos de confidencialidade e preservação da identidade. Por tratar-se de um estudo baseado em práticas institucionais de caráter formativo, não foi necessária submissão a comitê de ética, entretanto todas as etapas foram conduzidas conforme as diretrizes éticas do programa e com anuência da gestão escolar. Essa metodologia permitiu descrever de forma estruturada e reflexiva os caminhos percorridos, enfatizando a relevância das vivências do PIBID na formação docente e sua contribuição para a integração entre universidade e escola.

REFERENCIAL TEÓRICO

O referencial teórico deste relato de experiência fundamenta-se nas principais discussões sobre formação docente, articulação entre teoria e prática e inserção do licenciando na realidade escolar, de modo a situar o leitor sobre a linha de raciocínio que orientou a construção deste artigo. A formação inicial de professores é um processo complexo, que exige mais do que a mera apropriação de conteúdos: envolve também a vivência prática em contextos educativos reais, possibilitando ao futuro docente compreender os desafios pedagógicos e desenvolver competências profissionais fundamentadas na reflexão crítica (PIMENTA; LIMA, 2004).

Freire (1996) destaca que a educação deve ser entendida como um ato dialógico e emancipador, capaz de promover a conscientização e a transformação social. Para ele, o professor precisa assumir o papel de mediador, estabelecendo uma relação horizontal com os estudantes e valorizando seus saberes prévios e contextos socioculturais. Essa perspectiva implica que a formação docente ultrapasse os limites das disciplinas acadêmicas, incorporando práticas que relacionem teoria e realidade e permitam ao licenciando vivenciar a escola como um espaço vivo e plural.

Zeichner (1993) contribui ao defender que a formação de professores deve estar centrada na prática reflexiva, na qual o educador analisa criticamente suas próprias





experiências, reconstrói continuamente seu saber profissional e interage com colegas e mentores para consolidar aprendizagens significativas. Nesse sentido, a prática supervisionada, como proporcionada pelo PIBID, não se restringe ao estágio tradicional, mas amplia o contato com a realidade escolar, permitindo o diálogo entre teoria e prática de modo sistemático e contínuo.

Complementarmente, Nóvoa (1992) enfatiza que a identidade docente se constrói na interação entre conhecimento científico, experiência vivida e contexto escolar. Para ele, a inserção precoce dos licenciandos no ambiente escolar, associada a espaços de reflexão coletiva, possibilita a integração entre o saber acadêmico e as demandas concretas da prática educativa. Libâneo (2013), por sua vez, ressalta a didática como eixo articulador entre teoria pedagógica e prática, destacando a importância do planejamento, da gestão democrática e do trabalho colaborativo como elementos que fortalecem a ação docente e favorecem a aprendizagem significativa dos alunos.

Além desses autores, Tardif (2002) contribui para a discussão ao afirmar que os saberes docentes são construídos de forma progressiva, combinando conhecimentos acadêmicos, experiências práticas e interações sociais. O PIBID, nesse contexto, atua como um espaço formativo privilegiado que permite ao licenciando desenvolver esses saberes de maneira integrada, vivenciando situações reais que fortalecem a compreensão da docência como um campo de prática reflexiva e investigativa.

Vygotsky (1998) também se mostra essencial ao abordar a aprendizagem como um processo social e mediado, destacando a importância das interações entre sujeitos para o desenvolvimento cognitivo. Quando inseridos em contextos colaborativos como o PIBID, os licenciandos ampliam suas zonas de desenvolvimento proximal ao trabalhar com supervisores, professores da escola e colegas, construindo saberes pedagógicos a partir da cooperação e da troca de experiências. Essa concepção fundamenta as atividades práticas realizadas no âmbito do programa, que se estruturam em uma lógica participativa e dialógica.

Ademais, Imbernón (2011) enfatiza que a formação docente deve ir além da simples transmissão de conteúdos, incorporando práticas inovadoras e centradas na resolução de problemas reais do contexto educacional. Nesse sentido, programas como o PIBID favorecem o uso de metodologias ativas e tecnologias educacionais, incentivando os futuros professores a desenvolverem estratégias criativas e contextualizadas para lidar com a diversidade da sala de aula. Essa perspectiva amplia a autonomia dos licenciandos e fortalece sua capacidade de adaptação às demandas sociais e educacionais contemporâneas.





Por fim, é importante destacar que a literatura educacional reforça a necessidade de que a formação inicial docente seja contínua e articulada com políticas públicas que promovam a valorização profissional e a qualidade do ensino. Assim, ao aproximar universidade e escola básica, o PIBID materializa os princípios defendidos por autores como Freire (1996), Pimenta e Lima (2004), Nóvoa (1992) e Tardif (2002), consolidando-se como um espaço essencial para a constituição de professores críticos, reflexivos e comprometidos com uma educação democrática e socialmente relevante.

Esse conjunto teórico sustenta a análise das vivências relatadas, demonstrando que o PIBID materializa, na prática, os princípios discutidos por esses autores. Ao inserir licenciandos na escola desde os primeiros períodos do curso, o programa possibilita o desenvolvimento de habilidades pedagógicas, promove a reflexão crítica sobre a realidade educacional e consolida a compreensão da docência como prática social, contextualizada e transformadora. Assim, o referencial aqui apresentado não apenas situa o leitor quanto às bases conceituais que orientaram a experiência, mas também evidencia como essas concepções dialogam diretamente com a proposta do PIBID, reforçando sua relevância para a formação de professores comprometidos com uma educação de qualidade, inclusiva e socialmente referenciada.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados desta experiência foram sistematizados em três categorias analíticas: (1) integração entre universidade e escola básica, (2) desenvolvimento da identidade docente dos bolsistas e (3) impacto pedagógico e social das ações na comunidade escolar, considerando os dados empíricos coletados ao longo das atividades e sua análise à luz dos referenciais teóricos adotados.

Na primeira categoria, a integração entre universidade e escola básica foi consolidada por meio de reuniões formativas, encontros de planejamento pedagógico, participação dos bolsistas no Encontro Pedagógico Municipal e alinhamento das propostas do PIBID às demandas da Escola Municipal Celeste Martins de Deus. Essa aproximação prática corroborou Pimenta e Lima (2004), ao materializar a articulação entre teoria e prática como pilar da formação docente. O envolvimento ativo dos pibidianos na rotina escolar — desde a observação inicial até o planejamento e execução de atividades — favoreceu uma compreensão concreta sobre os desafios e potencialidades da escola pública.





A segunda categoria, relacionada ao desenvolvimento da identidade docente, evidenciou avanços significativos nas competências pedagógicas e reflexivas dos bolsistas. A orientação metodológica para a elaboração e submissão de artigos ao XV Fórum Internacional de Pedagogia (FIPED) estimulou a articulação entre ensino, pesquisa e extensão, conforme defendido por Zeichner (1993). Além disso, os pibidianos participaram diretamente da regência compartilhada, aplicando metodologias ativas em atividades como rodas de conversa, contação de histórias, oficinas de desenho, construção de lapbooks, dramatizações (como a peça “*A Cigarra e a Formiga*”) e produção de árvores genealógicas. Essas práticas, mediadas pela supervisão e inspiradas na pedagogia dialógica de Freire (1996), consolidaram a percepção da docência como ação ética, colaborativa e transformadora.

Na terceira categoria, referente ao impacto pedagógico e social, destacaram-se os projetos “Inclusão é aprender com as diferenças” e “De onde eu venho, quem eu sou: construindo identidades com leitura e afeto”, que mobilizaram alunos, famílias e equipe escolar. A culminância do primeiro projeto incluiu apresentações teatrais e musicais, bem como a confecção de materiais pedagógicos sobre inclusão e diversidade, com participação da comunidade e de profissionais convidados. Já o segundo projeto possibilitou atividades centradas na identidade e pertencimento, como a elaboração do “Livro da Minha Identidade”, construção de árvores genealógicas, mural dos sonhos e entrevistas familiares, fortalecendo vínculos afetivos e práticas de letramento.

Além disso, as ações ambientais, desenvolvidas em parceria com o projeto escolar “Meio Ambiente e Sustentabilidade”, impactaram diretamente a consciência ecológica dos alunos. As visitas ao Rio Guaribas, acompanhadas de palestras explicativas e atividades lúdicas como a “Pescaria da Reciclagem”, sensibilizaram os estudantes sobre a poluição e a importância da preservação ambiental, alinhando-se à proposta de Libâneo (2013) sobre a contextualização da aprendizagem a partir da realidade local.

Esses resultados confirmam que a experiência, ao articular ensino, pesquisa e extensão, promoveu aprendizagens significativas para bolsistas e alunos, ao mesmo tempo em que potencializou práticas pedagógicas inovadoras no espaço escolar. O PIBID, nesse contexto, mostrou-se uma política formativa que concretiza os princípios da prática reflexiva (NÓVOA, 1992), tornando a escola um espaço privilegiado de formação docente e construção social do conhecimento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS





O presente relato de experiência permitiu evidenciar a relevância do PIBID como instrumento formativo que articula teoria e prática, potencializando a formação inicial docente e promovendo impacto direto no cotidiano escolar. As atividades realizadas, como os projetos “Inclusão é aprender com as diferenças” e “De onde eu venho, quem eu sou: construindo identidades com leitura e afeto”, além das ações ambientais e acadêmicas, demonstraram que a inserção precoce dos licenciandos no contexto escolar favorece a construção de competências pedagógicas, investigativas e reflexivas, alinhadas às demandas contemporâneas da educação.

Constatou-se que a experiência fortaleceu o vínculo entre universidade e escola básica, favorecendo práticas inovadoras e contextualizadas, bem como ampliou a compreensão dos bolsistas sobre a docência como um ato crítico, ético e transformador. A integração entre ensino, pesquisa e extensão, promovida pela orientação e participação dos pibidianos em eventos científicos, reafirmou a importância de programas que incentivem a reflexão teórica aliada às práticas pedagógicas, consolidando a identidade docente desde a formação inicial.

No campo empírico, os resultados alcançados demonstram que experiências como esta têm potencial para transformar não apenas a prática dos licenciandos, mas também as dinâmicas escolares, ao estimular metodologias ativas, promover a valorização da diversidade e fomentar o protagonismo dos alunos. Esses achados dialogam com a necessidade de novas pesquisas que explorem os impactos do PIBID em diferentes contextos educacionais, investiguem estratégias eficazes para o fortalecimento da relação entre universidade e escola e analisem as contribuições desse programa para a redução das lacunas na formação docente no Brasil.

Dessa forma, este relato reafirma a importância de políticas públicas voltadas à iniciação à docência como espaços de construção coletiva de saberes, troca de experiências e aproximação entre teoria e prática. Tais iniciativas não apenas enriquecem a formação dos futuros professores, mas também contribuem para o avanço das discussões acadêmicas e para o fortalecimento da educação básica, criando possibilidades concretas de transformação social e educacional.

AGRADECIMENTOS

Agradeço à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pelo fomento ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), cuja proposta possibilitou a realização desta experiência formativa. Manifesto gratidão à





Universidade Estadual do Piauí (UESPI), em especial à coordenação do subprojeto Pedagogia, pelo suporte e pela **condução pedagógica** que orientaram todas as etapas do trabalho. Estendo meus agradecimentos à Escola Municipal Celeste Martins de Deus, sua gestão, equipe docente e alunos, pela receptividade e pela parceria na construção das atividades desenvolvidas, que foram essenciais para a vivência prática e para a consolidação dos resultados aqui apresentados. Reconheço, ainda, o empenho dos bolsistas do PIBID, que com dedicação e entusiasmo contribuíram para que os projetos idealizados se transformassem em práticas pedagógicas significativas. Por fim, agradeço aos colegas supervisores e à comunidade escolar, cujo apoio e colaboração foram fundamentais para o êxito desta experiência e para a integração entre universidade e escola básica.

REFERÊNCIAS

- FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- IMBERNÓN, F. **Formação docente e profissional: formar-se para a mudança e a incerteza**. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2011.
- LIBÂNEO, J. C. **Didática**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2013.
- NÓVOA, A. **Os professores e a sua formação**. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1992.
- PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. **Estágio e Docência**. São Paulo: Cortez, 2004.
- TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. 11. ed. Petrópolis: Vozes, 2002.
- VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores**. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.
- ZEICHNER, K. M. **A formação reflexiva de professores: ideias e práticas**. Lisboa: Educa, 1993.

